



# Abranews

UMA NEWSLETTER SOBRE SEGURANÇA !

Edição 06

Jan-Fev 2019



## Abrablin participa de debate sobre a nova era da blindagem no Brasil !

Representada pelo presidente da entidade, Marcelo Christiansen, a Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin) foi convidada a participar, no último dia 7 de fevereiro, de um painel de debates que teve como tema "A nova era da blindagem no Brasil". O objetivo foi trazer para a discussão as tendências do setor, bem como os desafios a serem enfrentados.

Vários empresários e representantes do mercado de blindagem acompanharam e interagiram durante o painel. O evento também foi marcado pelo lançamento de uma nova linha de vidros blindados da High Glass.



"Esse tipo de evento, que traz novidades não só em produtos, mas também em ideias, ajuda a fortalecer ainda mais o nosso setor de blindagem, o que é fundamental para garantir ao consumidor final a qualidade e proteção por ele buscada nesse tipo de serviço", ressaltou Christiansen.

O presidente da Abrablin destacou que a associação apoia esse tipo de mobilização em prol da blindagem. "Parabenizamos a High Glass por promover um evento tão grandioso em um momento de crise e contamos com as associadas por novas iniciativas de promoção do setor em todos os sentidos", conclui.

**Marcelo Christiansen**

## Inmetro ajusta interpretação sobre acionamento de vidros traseiros em blindados.

Em reunião realizada no último dia 27 de fevereiro, a Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin) conseguiu definir junto ao Inmetro a interpretação sobre norma válida para o acionamento de vidros traseiros em veículos blindados.



Na ocasião, que contou com a participação de membros do Exército Brasileiro, órgão responsável pela fiscalização de produtos blindados no país, da Associação Nacional dos Organismos de Inspeção (Angis) e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a Abrablin detalhou a mudança necessária para garantir a eficácia da proteção balística e tirou as dúvidas que abriam espaço para uma interpretação diferente.



"Um subitem da Portaria Inmetro nº 30/2004 utilizada em inspeções veiculares trazia como critério de reprovação deficiência no sistema de acionamento dos vidros. Na reunião, pudemos esclarecer que, nos veículos blindados, não se tratava de deficiência, mas de modificação promovida pela própria blindagem. A anulação do funcionamento é proposital, visando justamente à segurança de quem está dentro do veículo", diz Alex Cirillo, presidente da Câmara de Blindadores da Abrablin e, juntamente com Fábio Rovêdo de Mello (vice-presidente da Câmara de Blindadores), representantes da associação na reunião.

**Alex Cirillo**

Após o encontro e o ajuste na interpretação da norma, o Inmetro divulgou comunicado para os organismos de inspeção veicular creditados ao órgão para que os avaliadores agora desconsiderassem o subitem que trata do tema nas inspeções de veículos rodoviários blindados.

Para Cirillo, o encontro entre as entidades foi fundamental para sanar as dúvidas, evitando que proprietários de veículos blindados sejam advertidos de maneira equivocada. "A Abrablin desempenha esse importante papel de esclarecer e informar aos mais diferentes públicos sobre as diversas particularidades existentes na blindagem automotiva. Pudemos ampliar o entendimento de como funciona esse tipo de proteção, garantindo que seus usuários não sejam injustamente penalizados", conclui.



**Fábio Rovêdo**

## Licitações movimentam setor de veículos blindados no Brasil !

Nos últimos meses, o setor de blindagem automotiva intensificou-se com o movimento de licitação de diversas instituições públicas para a compra de carros blindados. Houve pedidos do Supremo Tribunal Federal (STF), governos estaduais e até para a presidência da República.

Somente no STF, a licitação foi para a compra de 14 novos veículos blindados. A frota será utilizada pelos 11 ministros da Suprema Corte. Já para a frota oficial que atenderá o presidente Jair Bolsonaro foram licitados 30 veículos, dos quais 12 com capacidade para resistir a disparos de submetralhadora, de calibre 9 milímetros. Em São Paulo, o governador João Doria planeja comprar veículos blindados para compor a frota policial.



Quem também brevemente deve licitar viaturas blindadas é a Polícia Rodoviária Federal. Recentemente, o departamento realizou uma audiência pública com o objetivo de debater as características técnicas e construtivas para aplicação de proteção balística nível III-A em seus veículos. Na ocasião, representantes das empresas blindadoras que estiverem presentes puderam trocar informações e saber mais detalhes acerca dos requisitos e especificações pretendidas, de forma a garantir que o processo licitatório aconteça de forma transparente.

Para Marcelo Christiansen, presidente da Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin), as licitações para veículos blindados, que têm aparecido com maior frequência, trazem um filão interessante para as empresas que atuam regularmente no setor.

"Temos percebido o crescimento desse mercado nos últimos anos. Contudo, para aproveitar as oportunidades, toda e qualquer empresa que trabalha com blindagem balística deve ser, obrigatoriamente, registrada no Exército Brasileiro, órgão responsável por fiscalizar o setor", alerta Christiansen.

Para estar legalmente e regularmente registrada no Exército, a empresa deve possuir um dos seguintes documentos: Título de Registro ou Certificado de Registro, conhecidos, respectivamente, como TR e CR. "O TR autoriza a fabricação de blindagens balísticas e o CR as demais atividades e serviços, tais como blindagens em veículos, comércio e locação de carros blindados, entre outras atividades existentes no segmento", descreve o presidente da Abrablin.

### Exigências

Empresas que fabricam produtos balísticos devem submetê-los a testes antes de comercializá-los. Esses testes são aplicados pelo Centro de Avaliação do Exército (CAEx). O material aprovado recebe um Relatório Técnico Experimental (ReTeX) e somente esse material é que deve ser usado no processo de proteção do carro.

Além dessa documentação, a blindadora também precisa de uma autorização específica da Região Militar (RM) onde a empresa está registrada para cada veículo que for blindar.

"Somente com toda essa documentação em dia é que as empresas interessadas poderão participar das licitações públicas e aproveitar as oportunidades que crescem nesse nicho", conclui Marcelo Christiansen, presidente da Abrablin.

## Pesquisa setorial de 2018

Nesse ano, com os esforços dos associados, conseguimos concretizar mais uma edição da nossa pesquisa setorial, que fornece ao mercado de atuação as informações mercadológicas ligadas ao setor. Os resultados dessa importante pesquisa estarão nessa e na próxima página.

- As 32 blindadoras participantes da pesquisa **ABRABLIN**, correspondem a uma produção total de veículos blindados no Brasil de **11.912** veículos. No fechamento desta edição, os números fornecidos pelo Exército Brasileiro, estavam sendo averiguados;
- Conforme os resultados da pesquisa, o valor médio da blindagem de veículos para o nível **III-A**, é de **R\$ 53.850,00** ;
- A frota total é estimada em 217.610 veículos blindados em todo o país.

| Jan                       | Fev | Mar  | Abr  | Mai  | Jun | Total do 1° semestre    | Jul                | Ago  | Set  | Out  | Nov | Dez | Total do 2° semestre    | Total Anual 2018                           |
|---------------------------|-----|------|------|------|-----|-------------------------|--------------------|------|------|------|-----|-----|-------------------------|--|
| 867                       | 865 | 1017 | 1044 | 1125 | 963 | 5881                    | 1007               | 1062 | 1028 | 1097 | 967 | 870 | 6031                    | 11912                                      |
| <b>Previsão para 2019</b> |     |      |      |      |     |                         |                    |      |      |      |     |     |                         |  |
| <b>1° semestre</b>        |     |      |      |      |     | <b>6747</b><br>veículos | <b>2° semestre</b> |      |      |      |     |     | <b>7051</b><br>veículos | <b>Total</b><br><b>13798</b><br>(+ 15,83%) |

## Pesquisa setorial de 2018

....continuação:

| Blindagem de automóveis |                |
|-------------------------|----------------|
| Período                 | Produção Anual |
| 1995                    | 388            |
| 1996                    | 686            |
| 1997                    | 1111           |
| 1998                    | 1782           |
| 1999                    | 2497           |
| 2000                    | 3601           |
| 2001                    | 4681           |
| 2002                    | 4136           |
| 2003                    | 3123           |
| 2004                    | 3045           |
| 2005                    | 3206           |
| 2006                    | 3622           |
| 2007                    | 5312           |
| 2008                    | 6982           |
| 2009                    | 6926           |
| 2010                    | 7332           |
| 2011                    | 8106           |
| 2012                    | 8384           |
| 2013                    | 10156          |
| 2014                    | 11731          |
| 2015                    | 18086          |
| 2016                    | 18865          |
| 2017                    | 15145          |
| 2018                    | 11.912 (*)     |
| <b>TOTAL</b>            | <b>148903</b>  |

| DADOS REGIONAIS ASSOCIADOS ABRABLIN |               |               |                |
|-------------------------------------|---------------|---------------|----------------|
|                                     | Estado        | Quantidade    | (%)            |
| 1º                                  | <b>SP</b>     | <b>7.874</b>  | <b>66,10%</b>  |
| 2º                                  | <b>RJ</b>     | <b>1.890</b>  | <b>15,87%</b>  |
| 3º                                  | <b>PE</b>     | <b>710</b>    | <b>5,96%</b>   |
| 4º                                  | <b>CE</b>     | <b>478</b>    | <b>4,01%</b>   |
| 5º                                  | <b>MG</b>     | <b>289</b>    | <b>2,43%</b>   |
| 6º                                  | <b>RN</b>     | <b>247</b>    | <b>2,07%</b>   |
| 7º                                  | <b>PA</b>     | <b>197</b>    | <b>1,65%</b>   |
| 8º                                  | <b>SC</b>     | <b>54</b>     | <b>0,45%</b>   |
| 9º                                  | <b>GO</b>     | <b>44</b>     | <b>0,37%</b>   |
| 10º                                 | <b>BA</b>     | <b>37</b>     | <b>0,31%</b>   |
|                                     | <b>OUTROS</b> | <b>93</b>     | <b>0,78%</b>   |
|                                     |               | <b>11.912</b> | <b>100,00%</b> |

| Perfil do Cliente        |        |          |
|--------------------------|--------|----------|
| Gênero                   | %      |          |
| Homens                   | 54     |          |
| Mulheres                 | 46     |          |
| Faixa etária             | %      | %        |
|                          | homens | mulheres |
| 18 a 24 anos             | 3      | 5        |
| 25 a 29 anos             | 5      | 8        |
| 30 a 39 anos             | 9      | 20       |
| 40 a 49 anos             | 31     | 39       |
| 50 a 59anos              | 38     | 19       |
| 60 a 64 anos             | 6      | 6        |
| 65 a 69 anos             | 5      | 2        |
| 70 anos ou mais          | 3      | 1        |
| Profissão / Ocupação %   |        |          |
| Atividade                | %      |          |
| Artistas/cantores        | 9      |          |
| Juízes                   | 11     |          |
| Políticos                | 16     |          |
| Executivos / Empresários | 61     |          |
| Outros                   | 3      |          |

| VEÍCULOS MAIS BLINDADOS EM 2018 |         |                   |                  |
|---------------------------------|---------|-------------------|------------------|
|                                 | Posição | Marca             | Modelo           |
| <b>2º SEMESTRE DE 2018</b>      | 1º      | <b>JEEP</b>       | <b>COMPASS</b>   |
|                                 | 2º      | <b>TOYOTA</b>     | <b>COROLLA</b>   |
|                                 | 3º      | <b>LAND ROVER</b> | <b>DISCOVERY</b> |
|                                 | 4º      | <b>VOLVO</b>      | <b>XC-60</b>     |
|                                 | 5º      | <b>BMW</b>        | <b>X1</b>        |
| <b>1º SEMESTRE DE 2018</b>      | 1º      | <b>JEEP</b>       | <b>COMPASS</b>   |
|                                 | 2º      | <b>TOYOTA</b>     | <b>COROLLA</b>   |
|                                 | 3º      | <b>VOLVO</b>      | <b>XC-60</b>     |
|                                 | 4º      | <b>LANDROVER</b>  | <b>DISCOVERY</b> |
|                                 | 5º      | <b>BMW</b>        | <b>X1</b>        |

(\*) **NOTA:** No fechamento desta edição, os números fornecidos pelo Exército Brasileiro estavam sendo averiguados, e por essa razão é que foram considerados os números levantados por nossa pesquisa setorial.